



CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

“Compromisso com a verdade.”

Av. Simpliciano Custódio da Silveira, N.º 521 - CEP 15.460-000 - Icém - SP
Fone/Fax: (17) 3282-2135 - E-mail: camaraicem@hotmail.com

ATA 0006/2024

3ª SESSÃO ORDINÁRIA - 12/03/2024

Votação única em 26/03/24

Aprovado por 8 x 0 (oito votos x zero)

Rejeitado por x

Presidente

Aos doze dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, as vinte horas na sede da Câmara Municipal de Icém, sita à Avenida Simpliciano Custódio da Silveira, 521, nesta cidade de Icém, SP, reuniu-se a edilidade, não constatando-se nenhuma ausência. Isto feito foi feita a leitura das correspondências recebidas, entre elas os projetos de leis nºs 07, 08 e 09/2024 e o requerimento nº 04/24. Em seguida por votação favorável e unânime, foi dispensada a leitura da ata da 2ª sessão ordinária de 27/02/24, pelo fato da mesma ser do conhecimento de todos os Vereadores. Em seguida a referida ata foi colocada em votação por uma única vez, sendo aprovadas por 8X0. Ato contínuo, a palavra ficou livre no expediente, fazendo uso da mesma, o Vereador Rogério, dizendo que suas palavras era para dar voz aos pais e alunos que usam os ônibus de transporte para as escolas e hospitais de S.J.R.Preto. Os ônibus, quando não quebram na cidade, eles quebram na rodovia disse o Vereador. Ele havia recebido um vídeo naquela semana, com imagens de água de chuva invadindo um ônibus dos estudantes, molhando bancos e etc, sendo que muito se gastaram com consertos dos referidos ônibus. O Vereador pediu atenção do Prefeito, para que se tenha responsabilidade, pois eram vidas que estavam sendo transportadas dia e noite. Continuando ele disse que recentemente estourou um pneu (que já estava careca) de um ônibus na rodovia e segundo suas informações, isso era comum acontecer. O Vereador indignou-se com esta situação. Ele também referiu-se aos ônibus municipais que transportam alunos dentro da cidade, dizendo que existiam reclamações de mães, sobre a superlotação, onde crianças estavam empilhadas umas sobre as outras, crianças sentadas no colo de outras. Ele iria investigar melhor essa situação. Usou a palavra o Vereador Procópio, dizendo que era em vão reclamar sobre estas questões, pois o Prefeito não iria atender mesmo, ele só tinha olhos para obras. A solução era rezar um Pai Nosso e torcer para esta administração terminar logo. Elencando várias situações desastrosas, segundo suas palavras, disse que se até o momento o Prefeito não fez nada, não seria agora que o faria. Usou a palavra o Vereador Ulisses, dizendo que ele também fora cobrado pela desigualdade dos ônibus, ou seja, uns são mais confortáveis que os outros. Muitos que trabalham e estudam a noite vinha sofrendo incômodos por isso. Ele pediu que o Prefeito



CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

“Compromisso com a verdade.”

Av. Simpliciano Custódio da Silveira, N.º 521 - CEP 15.460-000 - Icém - SP
Fone/Fax: (17) 3282-2135 - E-mail: camaraicem@hotmail.com

olhasse por esta questão e corrigisse as falhas existentes. Em seguida ele agradeceu o servidor Conrado por ter atendido uma reivindicação sua com relação ao transporte de alunos. Outro assunto comentado pelo Vereador referiu-se a vicinal que liga o cemitério e a BR 153, pedindo reparos na mesma, dizendo que a mesma estava em situação lastimável. Ele pediu providências. Usou a palavra o Vereador Noélio, dizendo que o assunto da semana era sobre transporte, tanto para os alunos que vão para Rio Preto como dentro da cidade. Ele também reclamou sobre a vicinal citada pelo colega Ulisses e referiu-se ao maquinário agrícola, cujos equipamentos nunca eram utilizados. Ele pediu providências relativas. Usou a palavra a Vereadora Maria Eduarda, pedindo providências de reparos nos buracos em toda cidade, dizendo sobre a precariedade na manutenção dos serviços públicos e sobre os ônibus dos estudantes, dizendo que ela também recebeu fotos e vídeos de ônibus alagados pelas chuvas durante o transporte, algo inadmissível, daí a necessidade do Prefeito agir com mais responsabilidade e tomar as devidas providências. Usou a palavra o Vereador João Ribeiro dizendo que ouvindo os Vereadores, concluiu que não havia mais nada a fazer para melhorar essa administração, pois só faltava dez meses para o seu término. O que estava faltando era planejamento. Planejamento em todas as áreas. O Vereador elencou várias falhas existentes, que alertadas e cobradas nunca eram corrigidas. No primeiro ano de mandato, o erro era aceitável, mas continuar errando, mesmo sabendo o que era certo, caracterizava incompetência. Continuando criticou a situação dos ônibus de transporte para Rio Preto, disse que muito se gastaram com a manutenção dos mesmos e a situação continuava igual, erros atrás de erros. Os ônibus não eram cedidos de graça, pois todos pagavam seus impostos. O Prefeito havia gastado quinhentos mil reais para comprar dois ônibus usados e os mesmos já estavam todos arrebitados. Esses ônibus foram maquiados em Mirassol e apenas um circulava, sendo que o outro estava parado no pátio da Prefeitura. Suas peças estavam sendo retiradas para colocar no outro, afim de reparos. Se formos analisar o quanto já foi gasto com estes ônibus, vamos constatar um desperdício. Tudo isso era falta de planejamento. Continuando disse que muitas pessoas falava que Icém precisava voltar ao que era antes, com as antigas festas, outrora realizadas em Icém, carnaval, festa de peão e outras, porém a nossa realidade agora é outra. Quem outrora assistiu essas festas, não iriam mais assistir. As pessoas que falam o contrário são mentirosas, disse o Vereador. Políticos precisavam parar de mentir para a população pois para realizar estas festas, era preciso tirar da saúde, da educação e outras pastas. Quem falasse isso para o povo, estaria mentindo, pois não tinha como voltar o que era antes. O que era possível, era realizar uma gestão com mais qualidade na saúde, educação e outros setores. Usou a palavra a Presidente dizendo que esteve recentemente em Brasília, encontrou-se com o Deputado Áureo Ribeiro e a Secretária Cultural do Rio de Janeiro e participou de uma audiência. O seu objetivo indo a Brasília, além de trazer dois milhões e meio de emendas impositivas para o município, foi mostrar sua luta online, para não perder o Clube de Furnas, sendo que o município tinha uma cessão de vinte



CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

“Compromisso com a verdade.”

Av. Simpliciano Custódio da Silveira, N.º 521 - CEP 15.460-000 - Icém - SP
Fone/Fax: (17) 3282-2135 - E-mail: camaraicem@hotmail.com

anos referente a impostos com aquele clube. O atual Prefeito não tinha a menor vontade ouvir sobre este assunto ou ficar com o referido clube. Então ela se manifestou sobre o desejo de conseguir o clube para a APAE. Ai começou sua luta. Ofícios foram enviados e como resposta, soube que Icém seria contemplado com o clube, porém na presente data o município notificou Furnas cobrando a dívida de 135.000,00 sobre impostos devidos ao município. Imediatamente ela como vereadora e a APAE enviaram um ofício ao Prefeito, pedido que ele retirasse o valor dos impostos através de um projeto de lei. Sendo que Furnas só cederia o Clube para o município, se fosse isentava dos referidos impostos. Não podemos perder esse clube, disse a Vereadora. Em seguida ele discordou do Vereador João, com relação a festas de outrora, ou seja, ela disse que era possível sim a realização destas festas, desde que o Prefeito se deslocasse até Brasília em busca de recursos para a cultura no município. Ela deu exemplos de outras cidades que conseguiam essas verbas. Claro que não seria festas faraônicas, mas era possível sim. Em seguida ela informou que iria protocolar um ofício na Prefeitura cobrando o início das obras na vicinal Eduardo Tiago Neto, sendo que a obra já tinha sido licitada, faltava apenas dar início à mesma. Em seguida ela criticou o transporte, elencou atitudes que poderia ser feitas em prol do transporte, a exemplo de outras cidades vizinhas. A terceirização, com ônibus de qualidade, no valor mensal de R\$ 45.000,00 cada onibus, resolveria o problema e seria uma solução. Ato contínuo ela informou que o Prefeito havia feito um Decreto, voltando o horário normal dos servidores da Prefeitura, mas o que a deixava triste era saber que os servidores internos poderiam sair a qualquer hora, revezavam entre si, podendo ir em horário de serviço, na sorveteria, no shopping, entre outros. Ela havia recebido fotos de servidores indo a esses lugares, em horário de serviço. Porque os funcionários internos, de alto escalão tinham essa regalia, enquanto os demais eram obrigados a cumprirem seu horário integral, questionou a Vereadora. Ela disse que quem tivesse poderia mandar fotos de servidores descumprindo seus horários, pois ela pretendia denunciar no Ministério Público. Disse que ao baixar o Decreto, ficou combinado que os servidores internos poderiam sair e se revezarem entre si, mas isto estava errado, pois todos devem ter os mesmos direitos. Concluindo ela criticou a situação da cidade, dizendo que a mesma estava muito suja e sem manutenção. Criticou a falta de caçambas e a desordem existente a respeito dessa situação. Um aparte para o Vereador João dizendo que a respeito da divergência entre sua fala e a Vereador Ana, com respeito a realização de festas, o Ministério Público começou a se atentar na questão, principalmente com essas emendas impositivas. Devido ao mal uso dessas emendas fora do seu objeto, o MP começou a acionar os municípios e agora já não existia verbas para shows. Ele gostaria muito que isso não fosse verdade, mas era, Poderia sim fazer festas mais simples, mas emendas para grandes shows não existia mais. Um aparte para a presidente dizendo que as emendas referidas por ela, vinham do orçamento secreto e existiam sim. Quanto a usa-las de má fé, isso era da índole com gestor. Ele não poderia mesmo tirar recursos da saúde ou da educação para essa finalidade. Haviam as prioridades. Em seguida deu exemplo de uma



CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

“Compromisso com a verdade.”

Av. Simpliciano Custódio da Silveira, N.º 521 - CEP 15.460-000 - Icém - SP
Fone/Fax: (17) 3282-2135 - E-mail: camaraicem@hotmail.com

emenda enviada pelo Deputado Fausto Pinato ao Prefeito de Colômbia/SP para um recente show. As emendas existiam e era a forma de gerir, a forma de conduzir que contava. Ela deu exemplos de maus gestores com relação a esses recursos. Novamente o Vereador João dizendo que esta questão de orçamento secreto estava sendo investigado em Brasília e o Ministério Público estava atento. Um aparte para o Vereador Ulisses citando a Lei Paulo Gustavo que dava abertura para financiar pequenos artistas da cidade, como por exemplo todas as sextas-feiras durante a feira na praça central. Fazendo da forma correta era possível sim. Um aparte para a Presidente explicando o funcionamento da Lei Paulo Gustavo, dizendo que a mesma já estava beneficiando o município. Ela comentou também sobre a antiga lei Valdir Blanc, explicando o seu funcionamento. As duas leis eram estaduais e não federais. Ninguém mais querendo usar a palavra, a Presidente passou para a ordem do dia com as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 0005/202 de autoria do Chefe do Executivo que Institui a Política Municipal de Educação em Tempo Integral da rede pública municipal de ensino de Icém-SP, e dá outras providências; Projeto de Lei nº 0006/2024 de autoria do Chefe do Executivo que Dispõe sobre as instituições dos Conselhos Escolares e do Fórum dos Conselhos Escolares das unidades de ensino da rede pública municipal de Icém conforme especifica; Projeto de Lei nº 07/2024 de autoria do Executivo que Dispõe sobre a criação de 1 (uma) vaga para o cargo de provimento efetivo de Diretor de Escola, para integrar o Quadro do Magistério Municipal de Icém (QMMI), consolida o quadro e dá outras providências; Projeto de Resolução nº 0004/2024 de autoria da Mesa Diretora da Câmara que Dispõe sobre o relatório da Comissão de Orçamento sobre a 1ª Audiência Pública de 2024 e Moção nº 0002/2024 de autoria da Vereadora MARIA EDUARDA VILELA DO NASCIMENTO - Aplausos e agradecimento a funcionário aposentado da SABESP. Isto feito a Presidente solicitou a leitura do Projeto de Lei nº 05/2024 e o colocou em discussão pela 1ª e 2ª vez. Usou a palavra o Vereador Rogério dizendo que todos os Vereadores deveriam opinar sobre esse projeto, devido a sua grande importância, sendo que o mesmo tratava-se de uma política pública nas escolas, ou seja, as escolas municipais passariam a funcionar em tempo integral. Ele esteve conversando com professores e pais de alunos, alguns eram contra, outros a favor, mas tratava-se de uma exigência do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Segundo suas informações, as escolas deveriam ter pelo menos 25% de sua capacidade com aplicação de estudo integral. Analisando projeto, vimos que Icém não tem estrutura para o funcionamento de escola integral, mas era uma exigência, também do governo federal para avaliação dos municípios. Não era uma obrigação em sua totalidade, mas pelo menos 25%, ou seja, seriam implantadas apenas algumas salas integrais. O vereador questionou a estrutura da escola e disse que o projeto seria implantado a médio e longo prazo, não seria de imediato. Era papel do país e Vereadores cobrar as estruturas das escolas. Usou a palavra o Vereador Ulisses, dizendo que tratava-se de um assunto importante e que se não havia estrutura para a referida implantação, não havia porque forçar a sua aprovação goela abaixo. Se a escola não tem o



CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

“Compromisso com a verdade.”

Av. Simpliciano Custódio da Silveira, N.º 521 - CEP 15.460-000 - Icém - SP
Fone/Fax: (17) 3282-2135 - E-mail: camaraicem@hotmail.com

mínimo para atender esse projeto , era preciso avaliar. As escolas estavam funcionando corretamente, com ar condicionado e outros equipamentos, questionou o Vereador . Pelo que sabemos, muitos equipamentos nem funcionavam e mesmo assim queriam passar para integral. Segundo suas palavras era preciso avaliar bem para não errar com um projeto tão importante como este, era preciso ter um conhecimento melhor sobre esse assunto. Usou a palavra o Vereador João Ribeiro, dizendo que antes do projeto vir para a Câmara, a escola deveria ter feito uma reunião com pais e professores para analisar a possibilidade de sua implantação. Era preciso ouvir os prós e contras. Como aprovar um projeto sem o conhecimento técnico do mesmo , seria um tiro no escuro. Usou a palavra a Presidente dizendo que conversou com a Diretora da Educação para se inteirar do assunto. Teve informações de que o município já estava irregular e o projeto não tinha vindo antes para a Câmara , porque a Divisão Municipal de Educação estava tentando adequá-lo primeiro. Se o mesmo não fosse implantado, o município começaria a perder recursos. A Creche escola e a EMEI Abel Terruggi já estava funcionando em tempo integral. A Presidente também informou que alunos da escola João Ribeiro que atualmente funciona como sistema integral, reclamara que no período da tarde, eles ficavam sentados em volta de uma mesa por não terem nada para fazer , ou seja, não havia atividades para oferecer para estas crianças. Segundo suas palavras, esta foi uma denúncia feita pelos próprios alunos da escola João Ribeiro. Usou a palavra a Vereadora Maria Eduarda , pedindo vista ao projeto e solicitando a presença da Diretora Municipal de Educação na Câmara, para dar melhores explicações sobre o mesmo mediante as dúvidas que ora surgiram . Ato contínuo, a Presidente colocou o pedido de Vista em votação por uma única vez, sendo aprovado por 8X0. Dando prosseguimento, o Projeto de Lei nº 06/24 foi lido e colocado em discussão pela 1ª e 2ª vez. Ninguém discutiu e os pareceres das comissões responsáveis foram solicitados, sendo estes escritos e favoráveis. Isto posto, a Presidente colocou o referido projeto foi colocado em votação pela 1ª e 2ª vez, sendo aprovado por 8X0. Usou a palavra o Vereador Noélio, dizendo que na citada audiência deixaram de comparecer vários Diretores Municipais , o que caracterizava uma grande falta de respeito do Executivo para com esta Casa Legislativa. Segundo suas palavras, a obrigação do Prefeito era enviar seus Diretores e representantes. Quando um Diretor não comparecia, pelo menos enviava o seu relatório, agora nem isto estavam fazendo.. Ele citou a fala do Vereador Procópio durante a Audiência , quando ele questionou o Diretor de Finanças e este não soube responder, mostrando-se má vontade até mesmo em ler o seu próprio relatório. Continuando disse que os Vereadores não deveriam aprovar o relatório apresentado pela Comissão de orçamento. Usou a palavra o Vereador Procópio, dizendo que ele esteve presente na 1ª audiência pública , a qual poderia ser chamada de qualquer coisa, menos de audiência pública. Foi mais uma piada e um total desrespeito para com a população. As pessoas se inscrevem para questionar os Diretores e ficam sem respostas. Ele registrou a sua total indignação . Estava claro que o Diretor de Obras nunca viria aqui dar explicações, pois a Prefeitura se afundou justamente no setor de obras. Ele já tinha



CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

“Compromisso com a verdade.”

Av. Simpliciano Custódio da Silveira, N.º 521 - CEP 15.460-000 - Icém - SP
Fone/Fax: (17) 3282-2135 - E-mail: camaraicem@hotmail.com

falado com o Presidente , para convocar apartadamente os Diretores que faltaram na Audiência e caso faltassem, que fosse feito a denúncia no Ministério Público. Usou a palavra o Vereador João , dizendo que ele já tinha sido Presidente da Comissão de Orçamento em legislatura passadas e constatou que nenhum Prefeito de outras gestões deixaram de mandar seus Diretores nas audiências, apenas esta atual gestão comete esta falta de respeito para com a Câmara e a população. As audiências realizadas a cada quatro meses serem para dar ciência dos trabalhos desenvolvidos pelo administrador, onde estavam sendo aplicado o dinheiro público. Em seguida ele propôs uma Emenda ao Regimento Interno , com sanções aos Diretores que por ventura não viesse nas audiências. Um aparte para a presidente dizendo que a proposta de uma Emenda já havia sido objeto de conversa entre ela e o Vereador Rogério. Usou a palavra a Vereadora Maria Eduarda, dizendo que apesar da Comissão ter apresentado o relatório ora em discussão, ela gostaria de pedir mais respeito por parte da administração e dos Diretores. Um aparte para o Vereador Procópio, explicando o objetivo real das audiências e as desculpas apresentadas pelos Diretores não convenciam mais. Eles mentiam para não comparecer nas audiências, mas iriam responder na justiça juntamente com o Prefeito. Um aparte para o Vereador Ulisses, lembrando que os Diretores Municipais eram detentores de salários altos e bem significativos. Ele disse que era de suma importância o envio dos relatórios de cada Divisão nestas audiências públicas, pois era uma forma de prestar contas a população. Ele parabenizou os Diretores que compareceram e disse que em outras legislaturas, como Vereador, ele havia participado de inúmeras audiências muito produtivas, mas infelizmente, com o decorrer do tempo, a qualidade foi caindo. Da forma como vinha acontecendo, não dava para aceitar , ou seja, os Diretores não compareciam , os relatórios não chegavam aqui e de audiência pública, só havia o nome, disse o Vereador. Ele conclamou que as audiências, voltasse a serem realizada com seriedade. Usou a palavra o Vereador Rogério, dizendo que com relação as faltas justificadas , tudo bem, mas o que o preocupava era a questão do orçamento da Prefeitura, para o qual não havia ninguém para responder. O Diretor de Finanças, durante a audiência, não quis nem mesmo o relatório e só o fez, depois da insistência do Vereador Procópio. O Vereador disse que o Prefeito havia errado na previsão orçamentária e virou o ano com déficit orçamentário . Assim faltou a resposta desse questionamento. Continuando disse que o Prefeito não investiu no servidor público, pois no relatório consta um percentual abaixo do permitido. Ele teve muito dinheiro para investir no município , se tivesse responsabilidade. O dinheiro estava sendo mal usado. O Vereador continuou por alguns minutos relatando algumas falhas e inconsistências do Prefeito e disse que era um descaso com a Câmara e população. Ele era a favor de convocar separadamente os Diretores que faltaram e caso fosse preciso, abrir uma CEI para investigação. Ele também propôs uma Emenda no Regimento Interno que estabelecesse maiores regras para os faltosos. Usou a palavra a Vereadora Ana Maria, se posicionando sobre este assunto, dizendo que ela fora Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças da Câmara na gestão administrativa da



CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

“Compromisso com a verdade.”

Av. Simpliciano Custódio da Silveira, N.º 521 - CEP 15.460-000 - Icém - SP
Fone/Fax: (17) 3282-2135 - E-mail: camaraicem@hotmail.com

ex Prefeita Lourdes e o que mais a entristecia era o fato de ser uma audiência pública , oportunidade que as pessoas tinham para se informarem sobre o que ocorria no município. Ela não entendia o porque da pasta que mais se gastou no ano passado, não comparecer e nem enviar o relatório. Ela disse que tinha pena do engenheiro da Prefeitura que estava lá só para assinar o que chegava até ele. Tratava-se de um jovem sonhador que ao final seria responsabilizado. Disse que havia inúmeras denúncias no MP sobre esta pasta. Tendo em vista que ainda havia uma Moção de Aplausos a ser apreciada , ela iria suspender o assunto ora em pauta e após a tratativa da referida Moção, voltaria na discussão do projeto de resolução nº 04/2024. Assim sendo feito, a Moção de Aplausos foi lida e colocada em discussão por uma única vez. Usou a palavra a Vereadora Maria Eduarda , parabenizando e agradecendo o homenageado pelos seus 35 anos de trabalho prestado a SABESP. Proferindo palavras elogiosas ao mesmo, ela justificou a referida Moção. Desejou que ele desfrutasse o melhor de sua aposentadoria. Usou a palavra o Vereador Ulisses, parabenizando a autora da proposição , e em seguida tecendo comentários elogiosos ao homenageado. Ele falou da experiência , competência e qualidade dos 35 anos de serviços prestados a SABESP pelo Sr. Célio. Ele agradeceu e se posicionou a favor . Usou a palavra o Vereador Noélio, se posicionando a favor da Moção, dizendo que a homenagem era mais que merecida e sentia se feliz por aprova-la. Usou a palavra o Vereador João, da mesma forma dizendo que tratava-se de uma merecida aposentadoria e uma merecida homenagem . Sr. Célio sempre foi um excelente funcionário público atencioso e educado. Assim ele o parabenizou e se posicionou a favor da Moção. Usou a palavra a Vereadora Luzia, também tecendo palavras elogiosas ao homenageado e se posicionando a favor da Moção. Usou a palavra a Presidente parabenizando a autora da Moção , dizendo sobre a experiência do homenageado, recordando fatos de sua infância, na qual figurou esse funcionário da SABESP. Ela enalteceu o seu trabalho e disse que ele era o elo entre a empresa e a população. Usou a palavra o Vereador Rogério, dizendo que o Sr. Célio era um grande amigo irmão e ficava muito feliz em poder aprovar a presente Moção, que ora o homenageava .Ele estendeu seus cumprimentos a esposa de Sr. Célio, na presente na sessão e posicionou a favor da referida Moção. Usou a palavra o Vereador Adenir, da mesma forma parabenizando a autora da Moção, Ver. Maria Eduarda , enaltecendo o homenageado e se colocando a favor da Moção. Usou a palavra o Vereador Procópio, parabenizando o homenageado e se colocando a favor da referida Moção. Ninguém mais querendo discutir a Moção, a mesma foi colocada em votação por uma única vez, sendo aprovada por 8X0. Ato contínuo, a Presidente retornou a ao Projeto de Resolução nº 04/2024 , dizendo que diante da falta injustificada do Diretor de Obras e outros Diretores, a Comissão de Orçamento pediu vista ao Projeto e ela o colocava naquele momento em votação por uma única vez, sendo aprovado por 8X0. Ato contínuo, foi feito um minuto de silencio pelo falecimento de Fernanda Martins da Silva Lima , ocorrido na presente data. E sem mais nada a tratar, a Presidente encerrou a sessão e assim o fazendo sob a proteção de Deus. E para constar, eu Maria Eduarda Vilela



CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo


CNPJ 51.349.975/0001-60

“Compromisso com a verdade.”

Av. Simpliciano Custódio da Silveira, N.º 521 - CEP 15.460-000 - Icém - SP
Fone/Fax: (17) 3282-2135 - E-mail: camaraicem@hotmail.com

do Nascimento, 1ª Secretária, mandei lavrar a presente ata que será lida e aprovada se achada conforme.

Icém, 12 de março de 2024.


ANA MARIA BORGES MESQUITA
Presidente


MARIA EDUARDA VILELA DO
NASCIMENTO
1ª Secretária


LUZIA MARTINS MALHEIRO
2ª Secretária

Votação única em 26/03/24

Aprovado por 8 x 0 (oitos votos x zero)

Rejeitado por 0 x 0


Presidente